

Pedro Bento e Zé da Estrada - A Visão de Um Preto Velho

tom:

Intro: ^G ^D ^C ^G
^G ^D ^C ^{D7}
^G ^{D7} ^G

^G
 Conforme passava o carro
 Na frente do fazendão ^D
 O preto velho chorava ^{D7}
 No alpendre do casarão ^D ^G
 Já tinha perdido as forças
 Também a própria visão ^{G7} ^C
 Mesmo assim acompanhava ^D
 Tudo o que se passava ^C
 Naquele trecho de chão ^{D7} ^G
 (^G ^D ^C ^{D7})
 (^G ^{D7} ^G)

^G
 Pelo cheiro ele sabia
 Se vinha vindo boiada ^D
 Mandava fechar a porteira ^{D7}
 Recolher a criançada ^D ^G
 Léguas e meia ele sabia
 Quem vinha vindo na estrada ^{G7} ^C

^D
 Sabia tudo certinho
 Quem vinha lá no caminho ^C
 Quem passava na baixada ^{D7} ^G
 (^G ^D ^C ^{D7})
 (^G ^{D7} ^G)
^G
 Um certo dia ele disse
 Que estava vendo na estrada ^D
 Muita gente em silêncio ^{D7}
 Fazendo uma caminhada ^D ^G
 O seus amigos olhavam ^{G7} ^C
 Na estrada não vinha nada
 Quando foi dali uns dias ^D
 Era o preto que seguia ^C
 Pra derradeira morada ^{D7} ^G
 (^G ^D ^G)

^A
 Aquela gente em silêncio
 Naquela estrada comprida ^D
 Ninguém estava entendendo ^{C7} ^{D7}
 Era o próprio velho vendo ^{C7}
 A sua própria partida ^D ^G

Acordes

